



# SINTSPREV-MA informa



Jornal do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência/MA • Jul - Ago/2021 | Filiado à **CUT** CNTSS e FENASPS

## CUT E SINTSPREV PARTICIPARAM DO 24J FORA BOLSONARO

No dia 24 de julho, passeatas e carreatas tomaram conta das ruas de todo o Brasil contra a Reforma Administrativa, contra privatizações, contra a fome, pela vida e tantas outras bandeiras que se unificam no movimento nacional pelo Impeachment.

Só nos últimos meses, já foram realizados atos em 29 de maio, 19 de junho, 03 e 24 de julho. Em todos, observa-se preocupação com a segurança sanitária, com uso de máscaras e álcool em gel, que são inclusive distribuídos.

A CUT, as demais centrais sindicais e os sindicatos filiados aderiram ao Movimento por entender que basta de tanto sofrimento para os trabalhadores e todo o povo brasileiro.

O **Editorial** desta edição fala sobre a necessidade da classe trabalhadora fortalecer a luta contra o atual governo. **Página 2**



Mais Sobre a Reforma Administrativa



## O perigo que atinge todos os brasileiros

**Página 7**



## RESISTIR

**EM DEFESA DA VIDA E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS**

**XI CESINTSPREV Congresso Estadual dos Previdenciários**

O Sindicato realiza Congresso Estadual, maior fórum deliberativo da nossa categoria, nos dias 06, 07 e 08 de outubro. As inscrições para delegados estarão abertas a partir do dia 16 de agosto e podem ser feitas por telefone ou pelo site da entidade.

**Inscrições de delegados**  
16 a 31 de Agosto/2021  
No telefone: (98) 3232 1937  
ou no site do Sindicato  
www.sintsprevma.org.br

Saiba mais sobre o Congresso e confira o Edital de Convocação na **Página 3**

### Entrevista | Dra. Maria dos Remédios

**“A CoronaVac foi testada em profissionais de saúde, extremamente expostos ao SARS-CoV-2”**

A médica infectologista Maria dos Remédios Carvalho Branco concedeu entrevista ao nosso jornal sobre vacinação e pandemia de covid-19. Confira esse conteúdo essencial nas **páginas 4 e 5**

### CUT REALIZA PLENÁRIAS ESTADUAL E NACIONAL

**Página 8**

### Isonção de Imposto de Renda: quem tem direito?

**Informe Jurídico/Página 8**

## Editorial

# O Brasil não pode perder mais nada nem ninguém

O Brasil vive praticamente uma guerra civil pela sobrevivência. Há pouca oferta de emprego para uma grande demanda de trabalhadores e trabalhadoras desempregados. E mesmo entre os brasileiros empregados, a maioria não consegue pagar as contas e botar comida na mesa todo dia com seus baixos salários.

Ao mesmo tempo, vive-se o pesadelo de uma pandemia, onde a vacina chegou tarde, porque o Governo negociava propina enquanto morriam mais de 550 mil pessoas. Estudos mostram que mais de 350 mil mortes poderiam ter sido evitadas com medidas efetivas do Governo Bolsonaro, por isso se fala em genocídio.

O povo brasileiro morre, vítima de coronavírus, de fome, de violência e de todas as mazelas que são impostas pela falta de governo e de políticas públicas e pela insensibilidade de quem deveria governar.

Na economia, o caos é total. Especialistas apontam destruição da Indústria, coluna vertebral do desenvolvimento. Atualmente, apenas 10% do PIB brasileiro vem deste setor, índice similar ao do ano de 1910. Já foi 40% há algumas décadas atrás.

O festejado agronegócio depende da importação até de sementes e a comercialização da sua produção é feita por empresas estrangeiras. Na prática, o agronegócio é frágil, gera

pouco emprego, enriquece parcela mínima da população, abastece com a melhor produção o mercado exterior e é responsável por práticas ambientais que causam enorme impacto negativo ao país.

Sobra então o setor de serviços, onde, em 2019, as três maiores ocupações no Brasil foram trabalho doméstico, atividades ligadas à segurança privada e entregador - para Márcio Pochman, isso demonstra que uma massa enorme da população hoje é dependente economicamente da renda das famílias mais abastadas.

A desesperança do trabalhador brasileiro pode ser sintetizada em um dado: **em 2020, a massa de rendimento do trabalho no Brasil diminuiu 6,5%, enquanto a massa de riqueza de 34 bilionários cresceu mais de 30%.**

Diante de tamanho desafio, o Governo propõe reforma administrativa para acabar com os serviços públicos, uma das poucas coisas que restam para minimizar as necessidades e sofrimentos da população.

Paralelo a isso, vende as empresas públicas nacionais a exemplo da Eletrobras, o que impacta negativamente o setor produtivo e a população em geral, com aumento dos custos desses serviços que passam a ser privatizados.



Não cansado de fazer mal, o Governo retirou ou reduziu milhões de benefícios, reduziu a quase nada o auxílio emergencial, acabou com programas sociais e todo dia cria uma nova medida para retirar direitos trabalhistas.

Nenhuma medida para geração de emprego e renda é anunciada, assim como nenhum tipo de auxílio efetivo que socorra à população mais necessitada está nos planos do Governo.

Ninguém aguenta mais. O Brasil não pode perder mais nada nem ninguém, por isso as manifestações do Movimento Fora Bolsonaro crescem em todo o país, assim como a pressão pelo Impeachment do presidente.

A maioria do Congresso desconhece o clamor popular e o presidente da Casa, Arthur Lira, senta em cima das centenas de pedidos de impeachment. Mas, na medida em que a voz da rua ficar mais forte, não poderão mais desconhecer

A classe trabalhadora brasileira, incluindo os servidores públicos, independentemente de preferência política ou partidária, precisa reagir, até por uma questão de sobrevivência. É preciso fazer ecoar essa voz e resistir em defesa da vida e dos serviços públicos.



Fotos dos atos pelo Impeachment em São Luís

# XI CESINTSPREV/MA VEM AÍ

## Em defesa da vida e dos serviços públicos...



O Sintsprev Maranhão realiza, nos dias 06, 07 e 08 de outubro de 2021, o XI CESINTSPREV/MA, maior fórum deliberativo da categoria.

O Congresso acontecerá de forma híbrida (virtual e presencial), em respeito às normas sanitárias, tendo em vista que a pandemia, infelizmente, ainda não acabou.

O CESINTSPREV terá como tema geral **“Resistir em Defesa da Vida e dos Serviços Públicos”** para evidenciar dois grandes desafios do povo brasileiro e dos trabalhadores.

O primeiro é se manter vivo diante do governo genocida de Bolsonaro que mata de fome, mata por não combater a pandemia adequadamente, por não gerar empregos e por acabar com direitos e políticas sociais.

O segundo desafio é barrar a Reforma Administrativa que acaba com os serviços públicos e, conseqüentemente, também ameaça vidas.

Assim, nosso Congresso discutirá o cenário político e social na mesa de conjuntura, para embasar nossas decisões político-organizativas,

que dão o tom do restante do temário, com prestação de contas, previsão orçamentária para o próximo exercício, alteração estatutária e plano de ação que define o rumo da nossa luta.

Confira no Edital de Convocação do Congresso (ao lado), calendário e programação completa.

E fique esperto. Em virtude da pandemia, neste Congresso, os delegados serão definidos a partir de inscrições abertas para qualquer sindicalizado apto.

**Se você quer ser delegado do nosso Congresso, inscreva-se de 16 a 31 de agosto pelo telefone (98) 3232-1937 ou pelo nosso site: [sintsprevma.org.br](https://sintsprevma.org.br).**

Todas as inscrições serão analisadas para ver se cumprem os requisitos do nosso Estatuto e Regimento e as inscrições homologadas/validadas serão divulgadas em 20 de setembro no site do Sindicato.



## Edital de Convocação

A Direção Colegiada Estadual do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM SAÚDE E PREVIDÊNCIA NO ESTADO DO MARANHÃO-SINTSPREV/MA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias (Artigo 14 do Estatuto e Artigo 2º inciso V do Regimento Interno), CONVOCA, todos os diretores, conselho fiscal (efetivos, suplentes) e associados para participar do XI CESINTSPREV/MA, com o tema: Resistir em defesa da vida e dos serviços públicos, que será realizado nos dias 6, 7 e 8 de outubro de 2021, sempre às 14hs em primeira convocação e às 14hs30min em segunda e última convocação. As inscrições poderão ser realizadas através do site da entidade <https://sintsprevma.org.br> ou através do telefone do sindicato (98) 3232-1937 no período compreendido de 16/08/2021 a 31/08/2021, com posterior análise das inscrições a luz do Estatuto e do Regimento Interno da Entidade, esta análise será efetuada no período de 01/09/2021 a 15/09/2021, com a divulgação dos aptos a participar do XI CESINTSPREV/MA na condição de Delegado (em condições regulamentares como sindicalizado), no dia 20/09/2021 no site da entidade. Em observância às normas da Organização Mundial da Saúde e ao Decreto Estadual nº 36.531, o XI CESINTSPREV/MA será realizado de forma virtual, através da Plataforma Zoom, cujo link de acesso será disponibilizado até 03hs antes do início do Congresso no site da entidade <https://sintsprevma.org.br> e, também na modalidade presencial, na sede social localizada na Estrada da Maioba, 1 – Vila Maioba do Jenipapeiro - Paço do Lumiar/MA, CEP: 65130-000. Os participantes serão declarados delegados ao XI Congresso, para deliberar sobre seguinte ordem do dia:

### **Dia 06 de outubro de 2021 (quarta-feira):**

1. Credenciamento das 13hs às 18hs
2. Aprovação do Regimento Interno do Congresso
3. Abertura Política
4. Análise de Conjuntura;
5. Encerramento do Credenciamento às 18:00 horas

### **Dia 07 de outubro de 2021 (quinta-feira):**

1. Alteração do Estatuto Social e Regimento Interno da entidade sindical

### **Dia 08 de outubro de 2021 (sexta-feira):**

1. Apreciação e deliberação da Prestação de Contas do período de 01/01/2019 a 12/12/2019
2. Apreciação e deliberação da Prestação de Contas do período de 13/12/2019 a 30/09/2021
3. Previsão Orçamentária do exercício de 2022
4. Plano de Ação
5. Encerramento

**São Luís/MA, 02 de agosto de 2021.**

**Diretoria Colegiada Estadual  
Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência no Maranhão  
- Gestão Sintsprev Na Luta Por Todos -**

No país das fakenews, as informações relacionadas à pandemia, saúde e ciência são muito prejudicadas.

Então nesse momento de foco na vacinação contra covid, queremos desmistificar algumas questões fundamentais.

Para isso, entrevistamos a Dra. Maria dos Remédios Freitas Carvalho Branco, médica infectologista, pesquisadora e professora da UFMA, que durante toda a pandemia tem feito um importante trabalho de informação da população através de seu site e redes sociais, além de concessão de entrevista em muitos veículos de comunicação.

**Confirmam e divulguem!**

**1. É fato que algumas pessoas, mesmo vacinadas, podem pegar covid. É importante vacinar mesmo assim?**

**Profa. Remédios** - A pessoa vacinada pode contrair a infecção e adoecer. Entretanto, quanto mais pessoas vacinadas, menos o vírus circula e, conseqüentemente, tem-se a proteção coletiva. Portanto, a vacinação é uma ferramenta importante no controle da pandemia. Além disso, mesmo que as pessoas vacinadas contraíam a infecção e adoecem, vale a pena se vacinar considerando a proteção alta que as vacinas fornecem contra a forma grave da doença e morte.

“ A efetividade de uma vacina depende da idade da pessoa vacinada, da existência de doenças de base, do grau de exposição ao vírus e, no caso do SARS-CoV-2, das variantes circulantes. ”

## Entrevista | Profa Dra. Maria dos Remédios Branco



**“É necessário manter todas as medidas preventivas mesmo para vacinados”**

**2. O que significa eficácia de uma vacina e qual a diferença entre as vacinas disponíveis hoje para a população do Maranhão quanto essa eficácia de imunização?**

**Profa. Remédios** - Quando uma vacina está sendo estudada em um ensaio clínico, temos a eficácia calculada a partir da comparação entre o grupo que recebeu placebo (ou uma vacina para outra doença) e o grupo que recebeu a vacina que estava sendo testada, no que se refere ao risco de contrair a infecção, de adoecer, de ter doença grave e de morrer.

Em relação à eficácia para evitar infecção, temos: Pfizer/BioNTech

(95%), Oxford/AstraZeneca (78%), Janssen (72% nos Estados Unidos, 68% no Brasil e 64% na África do Sul) e CoronaVac (50,4%). Entretanto, essas proporções não devem ser comparadas, porque essas vacinas foram testadas em países e em populações diferentes. Por exemplo, a CoronaVac foi testada no Brasil em profissionais de saúde, de 18 a 55 anos de idade, extremamente expostos ao SARS-CoV-2.

Depois que a vacina começa a ser usada, temos que saber a efetividade dela, ou seja, como funciona essa proteção no mundo real. A efetividade de uma vacina depende da idade da pessoa vacinada, da existência de doenças de base, do grau de exposição ao vírus e, no caso do SARS-CoV-2, das variantes circulantes.

Adicionalmente, devemos lembrar que a vacinação constitui uma medida de proteção coletiva, ou seja, quanto mais vacinados, menor a taxa de transmissão e melhores serão os resultados da vacinação.

“ Vacinação é uma medida de proteção coletiva, quanto mais pessoas vacinadas, menos o SARS-CoV-2 circula e menor a taxa de transmissão... ”

**3. Muitas pessoas mudam o comportamento logo após tomar a 1ª dose da vacina, descuidando da segurança sanitária. Explica pra gente como é o processo de imunização e como se deve proceder.**

**Profa Remédios** - Se o estudo de uma vacina demonstrou que a pessoa só alcança a proteção após a segunda dose, significa que depois da primeira dose a pessoa tem apenas proteção parcial. Ressalta-se ainda que depois da segunda dose da vacina - ou da dose única como é o caso da vacina da Janssen - a pessoa só estará protegida depois de 15 a 30 dias.

Vale ressaltar também que é necessário manter todas as demais medidas preventivas tanto para não vacinados quanto para vacinados, ou seja, o isolamento social, o distanciamento físico, o uso de máscaras, a higiene das mãos, além de se evitar aglomerações e locais fechados.

**“** No Brasil já temos o exemplo de Serrana-SP, onde depois de 75% da população adulta do município vacinada com CoronaVac, foi obtido o controle da pandemia com queda de 80% dos casos com sintomas, de 86% das internações e 95% dos óbitos. **”**

Sabe-se que nenhuma vacina é capaz de proteger 100% das pessoas vacinadas. Além disso, considerando que a vacinação é uma medida de proteção coletiva, quanto mais pessoas vacinadas, menos o SARS-CoV-2 circula, conseqüentemente menor a chance de cada pessoa entrar em contato com o coronavírus e se contaminar.

A Organização Mundial de Saúde estima que é necessário vacinar 60% da população global para termos o controle da pandemia. No Brasil já temos o exemplo de Serrana-SP, onde depois de 75% da população adulta do município vacinada com CoronaVac, foi obtido o controle da pandemia com queda de 80% dos casos com sintomas, de 86% das internações e 95% dos óbitos.

**4. As reações provocadas pela vacina, especialmente Astra Zeneca, assustaram muita gente e foram usadas de forma criminosa para fabricação de fakenews. Quais reações estão realmente previstas e por que acontecem?**

**Profa Remédios** - As vacinas de vetor viral como a Oxford/Astra Zeneca e a Janssen tendem a ter mais reações adversas por conta da forma que elas estimulam o sistema de defesa da pessoa a produzir anticorpos contra o SARS-CoV-2. Entretanto, a maioria dos eventos adversos são leves ou moderados, como febre, dor no corpo e fadiga. A maioria das reações adversas ocorrem após a primeira dose da vacina e são incomuns após a segunda dose. Reações mais graves são raras.

**“**

**Eficácia das vacinas para evitar infecção, segundo testes:**

→ Pfizer/BioNTech (95%)

→ Oxford/AstraZeneca (78%)

→ Janssen (72% nos Estados Unidos, 68% no Brasil e 64% na África do Sul)

→ CoronaVac (50,4%)

**As proporções não devem ser comparadas, porque foram testadas em países e populações diferentes...**

**A CoronaVac foi testada no Brasil em profissionais de saúde, extremamente expostos ao SARS-CoV-2.**

**”**

A professora Maria dos Remédios tem produzido farto e importante conteúdo de qualidade e à luz da ciência sobre coronavírus, covid e pandemia, que pode ser acessado no seu site, canal do youtube ou rede social. Veja:

Site: [mariadosremedios.com.br](http://mariadosremedios.com.br)

Emails: [ola@mariadosremedios.com.br](mailto:ola@mariadosremedios.com.br) ou [maria.branco@ufma.br](mailto:maria.branco@ufma.br)

No instagram: [@sitemariadosremedios](https://www.instagram.com/sitemariadosremedios)

No YouTube: **Maria dos Remédios Freiras de Carvalho Branco**

Informações acadêmicas: <http://lattes.cnpq.br/5449951869928014>



# 16ª Plenária Nacional da CUT “João Felício e Kjeld Jackobsen” será realizada em outubro

## A Plenária Estadual faz homenagem a Valter Cézar Figueiredo

A CUT realizará a 16ª Plenária Nacional da CUT “João Felício e Kjeld Jackobsen” de 21 a 24 de outubro de 2021, de forma virtual. A Plenária nacional é antecedida pelas plenárias estaduais e reunião de ramos que ocorrem entre julho e setembro e acontece num momento crucial para o Brasil, tendo objetivo de debater as questões centrais da conjuntura nacional e traçar um desenho estratégico que oriente as lutas gerais da CUT assim como as ações para concretizar o projeto político-organizativo da nossa Central.

Dentre os temas organizativos estão a ampliação da base de representação da CUT; recomposição ou reestruturação dos ramos; reorganização da estrutura horizontal da CUT; organização territorial da base da

CUT, visando avançar na construção de estruturas compartilhadas, de unidade na ação política sindical e organização local das trabalhadoras e dos trabalhadores.

Esse é o significado maior da 16ª PlenCUT: fazer com que debates e proposições avancem em nosso projeto político-organizativo e na luta por um Brasil soberano, democrático e incluyente. Tarefa urgente especialmente num momento em que uma pandemia afeta todo o mundo, com conseqüências mais letais para a população brasileira, tendo em vista a negligência criminosa de um governo genocida que acaba com políticas sociais, não gerencia a crise sanitária para salvar vidas e condena trabalhadores ao desemprego ou a subsalários e ao trabalho precarizado.



### CUT 38 anos: unida, forte e combativa

Fundada em 28 de agosto de 1983, a CUT completa 38 anos de uma trajetória marcada por organização, lutas, conquistas e muitos desafios para o movimento sindical e para a sociedade brasileira, tornando-se uma das maiores centrais do continente e uma das principais do mundo em tamanho e relevância nas lutas globais da classe trabalhadora.

Fonte: CUT-RS

### Homenagens



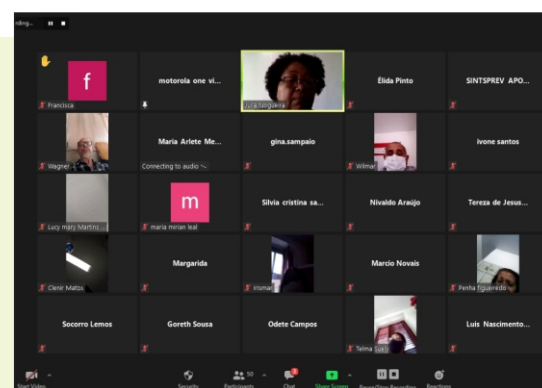
João Felício e Kjeld Jakobsen dão nome à Plenária Nacional e Valter Cezar Figueiredo (ao lado) dá nome à Plenária Estadual da CUT, justa homenagem àqueles que foram peças fundamentais na construção da nossa Central e na organização da luta dos trabalhadores.

### Sintsprev na Plenária da CUT Maranhão

A 16ª Plenária Estatutária Estadual da CUT/MA será realizada nos dias 27 e 28 de agosto de 2021 também em formato virtual e terá o nome de Plenária “Valter Cézar Dias Figueiredo” em homenagem ao companheiro dirigente da Central, do Sindsep e da Condsef, que nos deixou este ano, sendo uma das 550 mil vítimas da pandemia e do genocídio do Governo Bolsonaro.

Como todas as plenárias estaduais, a Plenária do Maranhão também é antecedida de assembleias dos sindicatos para eleger delegados que representem as categorias.

O Sintsprev-Ma realizou sua Assembleia Geral no dia 07 de julho, de forma virtual, pela plataforma Zoom. Só uma chapa foi apresentada dentro das regras estabelecidas pela CUT Nacional, sendo então referendada pela Assembleia. Os dirigentes da CUT estadual e nacional são delegados natos. Dessa forma, representarão nossa categoria na Plenária Estadual da CUT: LucyMary Silva, Neuza Fróz, Mirian Leal, Sílvia Lessa, Jucileide Oliveira, Antonio Sineton, Luzia Ferreira, Luís Andrade, Luís Pereira, Wagner Brandão, Grenilda Saraiva, Euza-



mar Rego, Francisca Santos (Suplentes: Helena Pimenta, Leonilde Silva, M<sup>a</sup> das Dores Arouche, M<sup>a</sup> das Dores Barros) e os delegados natos: Margarida Costa, Raimunda Rudakoff, Joanilde Pereira, Wilmar Ferreira, M<sup>a</sup> Júlia Nogueira.



A PEC 32/Reforma Administrativa continua tramitando na Câmara dos Deputados, agora na Comissão Especial da Câmara para que seja discutida e, eventualmente, alterada por meio de emendas ao texto. Não há um prazo definido para votação em Plenário, mas é certo que governistas e mercado financeiro estão trabalhando duro pela sua aprovação.

Os servidores já sabem as graves consequências da aprovação da Reforma Administrativa. O Jornal do SintsprevMa, nas últimas edições, tratou desse tema e vai continuar tratando, porque é preciso despertar cada um e cada uma para a urgência da luta contra mais esse crime do Governo Bolsonaro.

# É preciso denunciar e barrar

*Um dos instrumentos fundamentais da luta contra a Reforma deve ser a informação. É preciso que os servidores dialoguem com a sociedade para derrubar os principais argumentos (mentirosos) do Governo. O principal deles é de que a máquina pública é um grande cabide de empregos e que a sociedade paga muito caro por isso. Os servidores sabem que isso é mentira, porque vivem a dura realidade dos salários congelados há mais de 5 anos, das condições precárias de trabalho, do déficit de pessoal nas áreas essenciais, do endividamento crescente da categoria, que não consegue mais pagar nem o plano de saúde, cada dia mais caro. Mas é preciso que a sociedade também conheça a verdade:*

**1.** A população brasileira cresceu 35% entre 1991 e 2015, passando de 151,6 milhões para 204,5 milhões de habitantes. No mesmo período o número de servidores aumentou apenas 8%, passando de 661 mil para 716 mil.

Entre 2016 e 2020, a população cresceu 3% - de 206,2 milhões para 211,8 milhões de habitantes, enquanto o número de servidores reduziu 4%.

**2.** O Brasil possui cerca de 3,1 milhões de servidores públicos, em todas as esferas, segundo o IBGE (dados de 2019). Isso representa apenas 1,4% da população brasileira. Em 2012 o número de servidores públicos era o mesmo, 3,1 milhões de servidores para uma população menor.

**3.** Dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostram que o Brasil está entre os países que têm menos servidores públicos em relação ao total de pessoas empregadas. Apenas 12,5% dos empregados no país são servidores públicos. Nos países mais desenvolvidos, os servidores públicos são em média 20% dos empregados.

**4.** Dados do Atlas do Estado Brasileiro e do Banco Mundial mostram que a cada 100 servidores públicos no Brasil, 22 são professores e 2 trabalham em outras áreas da educação; 16 são administradores; 11 são médicos, enfermeiros ou outras profissões da

saúde; 5 fazem limpeza e 4 prestam serviços de segurança. Será que o povo conhece o perfil dos servidores públicos?

**5.** Dados oficiais mostram que 77% dos servidores recebem salários de até 5 mil reais e a grande maioria de servidores estaduais e municipais recebem até 2 mil reais.

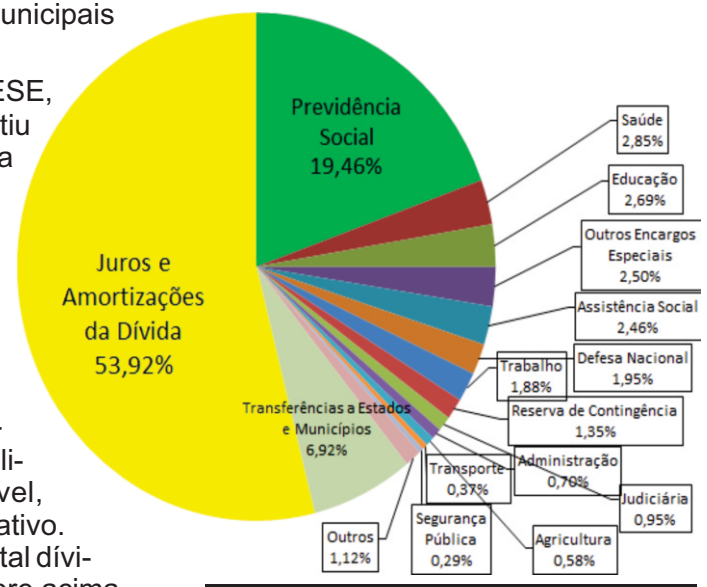
**6.** Segundo o DIEESE, em 2017, a União investiu apenas 4,6% do PIB na folha de pagamento. Em 2005, a relação foi de 3,8% e em 1995, de 5,4%. Essa breve série histórica demonstra que os investimentos na folha estão sob controle.

**7.** Há 20 anos, os gastos com servidores/as públicos/as se mantém estável, sem crescimento significativo. Enquanto os gastos com a tal dívida pública aparecem sempre acima de 1 trilhão de reais, com grandes picos de crescimento.

**8.** A dívida pública, aliás, é a grande sugadora dos cofres públicos no Brasil. Basta ver o Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2021 (PLOA 2021) encaminhado pelo próprio Governo Federal ao Congresso.

A União tem previsão de gastar mais da metade do orçamento com juros e amortizações da Dívida

(53,92%). Pouco mais de 19% deve ser destinado à Previdência Social e todas as outras áreas dos serviços públicos ficam com menos de 30%. Para a Saúde, por exemplo, está destinado menos de 3% do orçamento, em ano de pandemia. (ver gráfico).



**9.** Por fim, a (contra)Reforma criará um milhão de cargos para livre nomeação em níveis municipal, estadual e federal. O texto da reforma flexibiliza regras para a nomeação dos chamados cargos de confiança. Na prática, o Governo criará meios legais para as indicações políticas e apadrinhamento político. Essa é a Reforma que quer "enxugar a máquina pública"?

## URV (3,17%)

No ano de 1996, o SINTSPREV ajuizou processo coletivo com o objetivo de contemplar o direito ao reajuste da URV (3,17%) para os servidores sindicalizados com vínculo com o Ministério da Saúde (ex-INAMPS).

O processo atualmente está em fase de execução. **Os servidores que ainda não possuem execução ajuizada devem procurar o Sindicato munidos dos seguintes documentos: RG, CPF, comprovante de residência atualizado e fichas financeiras de 1993 a 2021.**

Em levantamento solicitado pelos trabalhadores, a assessoria jurídica identificou que vários servidores já haviam ajuizado ação individual junto ao Juizado Especial Federal no ano de 2003, sem o acompanhamento do Sindicato, tendo recebido os valores devidos entre 2006 e 2007. Estes servidores não têm direito à execução do processo coletivo, uma vez que já receberam os valores devidos. O mesmo ocorre com os servidores que tenham feito acordo administrativo e recebido todas as parcelas em folha de pagamento.

## PCCS 151/1991 INSS

A última atualização desse processo é de junho, quando o advogado que representa o Sintsprev-MA, Dr. Fabiano Zanella, apresentou as memórias de cálculo pedindo a homologação das mesmas e solicitou uma nova audiência, onde o INSS fosse intimado a se manifestar.

O juiz se comprometeu a analisar e despachar, para realizar a audiência de julgamento. Homologados, os cálculos ficam valendo conforme cargo e nível do servidor. Uma nova audiência está marcada para 05 de agosto.

## APOSENTADO OU PENSIONISTA: ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

A Lei nº 7.713/88 garante isenção de imposto de renda sobre proventos de aposentadoria e pensão para pessoas que recebam benefício com uma ou mais doenças listada na referida Lei, mesmo que tenham sido contraídas depois da aposentadoria. São elas: moléstia profissional; tuberculose ativa; alienação mental; esclerose múltipla; neoplasia maligna; cegueira; hanseníase; paralisia irreversível e incapacitante; cardiopatia grave; doença de Parkinson; espondiloartrose anquilosante; nefropatia grave; hepatopatia grave; estados avançados da doença de Paget (osteíte deformante); contaminação por radiação; síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), com base em conclusão da medicina especializada.

Por desconhecimento, muitas pessoas não solicitam esse benefício que as ajudaria, especialmente na compra de medicamentos, esse direito é reconhecido a partir da data do diagnóstico da doença.

Aqueles que preencherem esses requisitos podem e devem buscar esse direito, junto à sua fonte pagadora, levando laudo médico e exames. O pedido de isenção pode ser feito na própria declaração de imposto de renda. Se cair na malha fina, o beneficiário precisa comparecer à Receita Federal para apresentar os documentos.

Fonte: <https://detalhes.net/> e [www.gov.br](http://www.gov.br)



**SINTSPREV-MA**

Rua Silva Jardim, nº 513 - Centro  
São Luís-Maranhão

Tel: (98) 3232 1937 | Cel: 988650485

Email: [sintsprevma@veloxmail.com.br](mailto:sintsprevma@veloxmail.com.br)

### Gestão "SINTSPREV NA LUTA POR TODOS"

#### Sec. de Organização

- Neuza Froz
- Maria das Doures Barros
- Silvia Ferreira

#### Sec. de Form. e Pol. Sindical

- Eliete Ribeiro
- Maria Júlia Nogueira
- Maria Mirian Leal

#### Sec. de Comunicação

- Maria de Fátima Moraes
- Rosildes Araújo (*in memorian*)
- Maria Raimunda Rudakoff

#### Sec. de Assuntos Jurídicos

- Luís Nascimento
- Rosemary Durans
- Wagner Brandão

#### Sec. de Seguridade Social

- Luzia Ferreira
- Mary Junia Pereira
- Maria Odete Campos

#### Sec. de Pol. Sociais e Cultural

- Antônio Soares
- Maria das Graças Câmara
- Rosário Assis

#### Sec. de Administ. e Finanças

- Lucy Mary Silva
- Margarida Costa
- Wilmar Ferreira

#### Sec. de Aposentados

- Euzamar Rêgo
- Maria da Conceição Gomes
- Grenilda Saraiva

#### Sec. da Juventude

- Marco Araújo
- Fernando Soares
- Silvia Lessa

#### Suplentes da Diretoria:

- Ana Teresa Moraes
- Adelaide Vaz
- Jucileide Oliveira
- José de Ribamar Ferreira
- Antonio Sousa
- Edna Rocha
- Dalvanira Oliveria

#### Conselho Fiscal:

- Maria Francisca Santos
- Gina Sampaio
- Gracimar Lima

#### Suplentes do Conselho Fiscal:

- Gercina Menezes
- Maria Vitória Andrade



**informa**  
**SINTSPREV-MA**

**Redação, Revisão e Edição:**  
 Elziene Lobato e Aracéa Carvalho  
**Arte e Editoração Eletrônica:**  
 Aracéa Carvalho

Esta edição circula no modo impresso e on-line e está disponível nas redes sociais e site do Sintsprev-Ma.